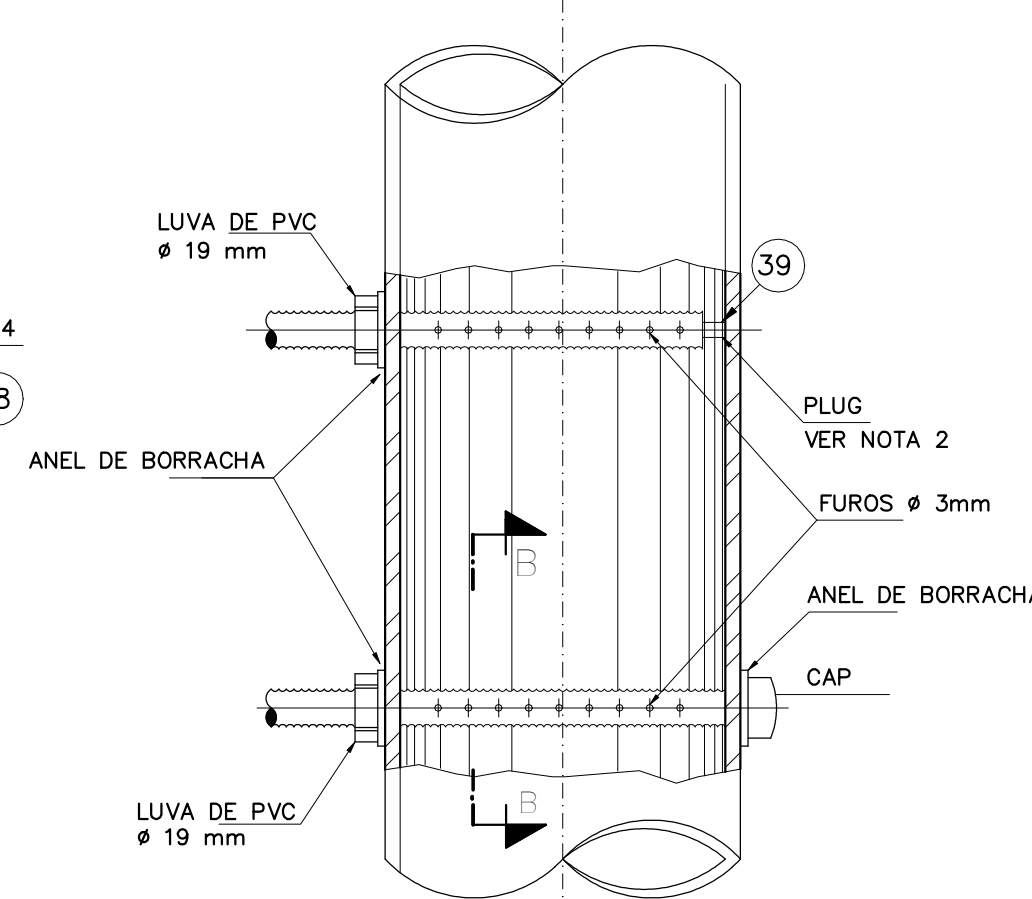
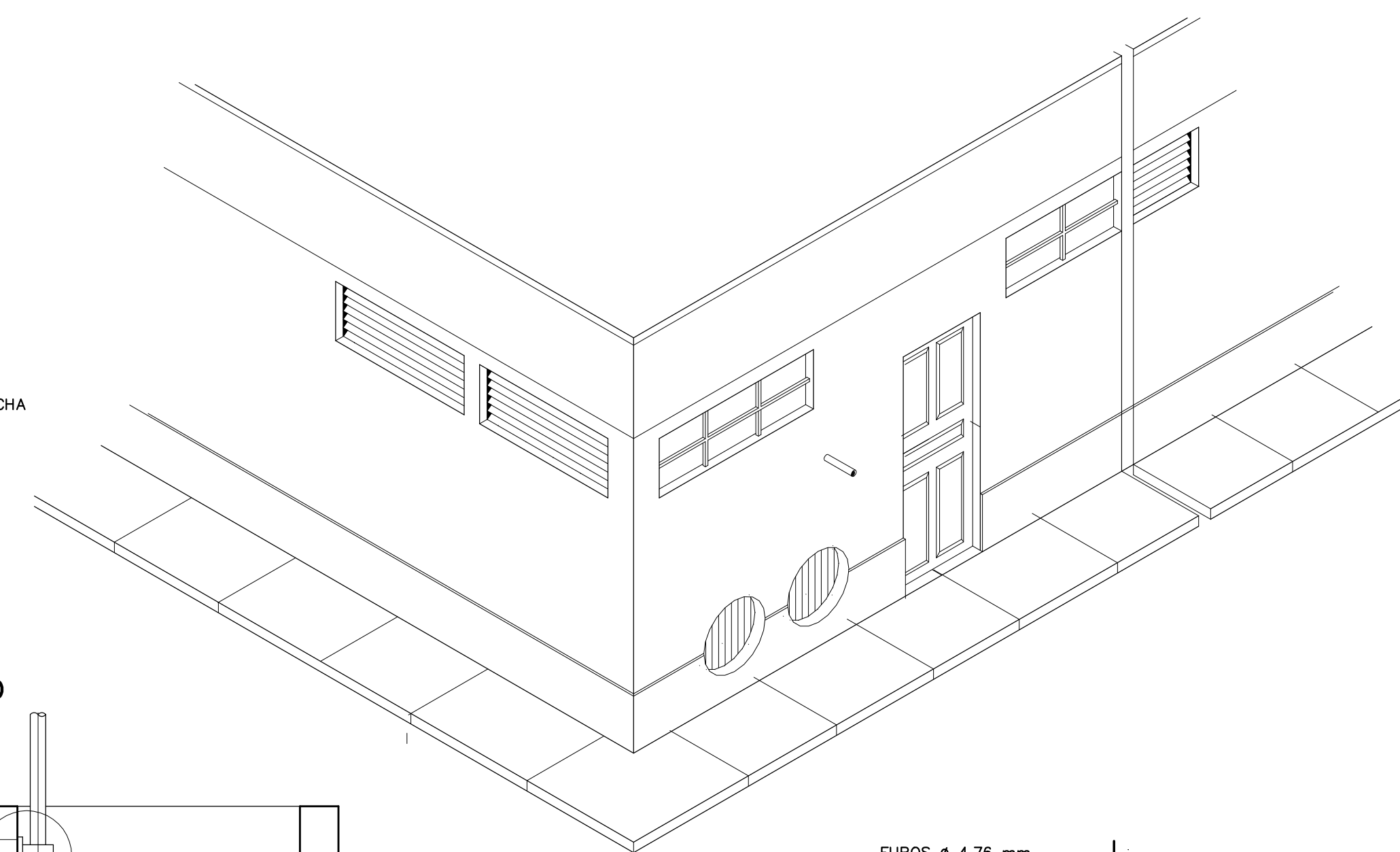


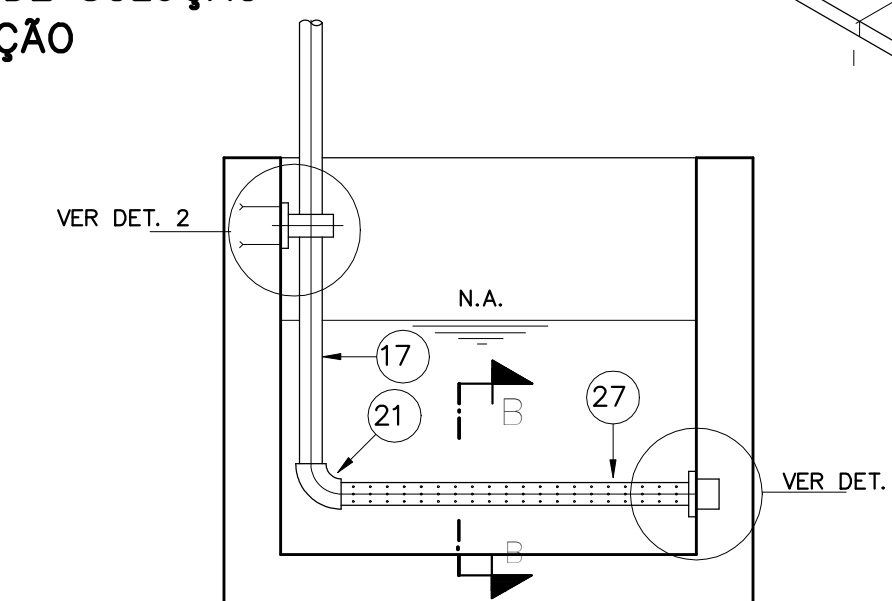
CORTE A - A
ESC.: 1:7,5



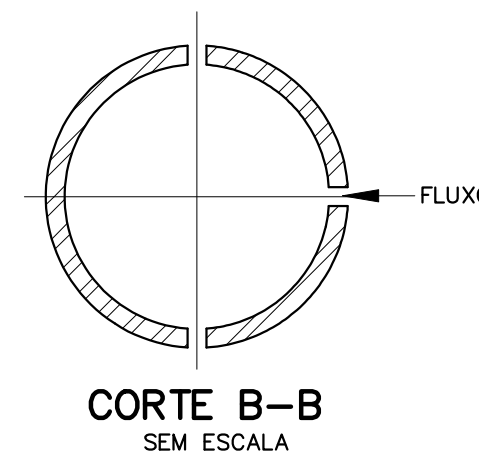
ESQUEMA PARA LANÇAMENTO DE SOLUÇÃO DE CLORO EM TUBULAÇÃO



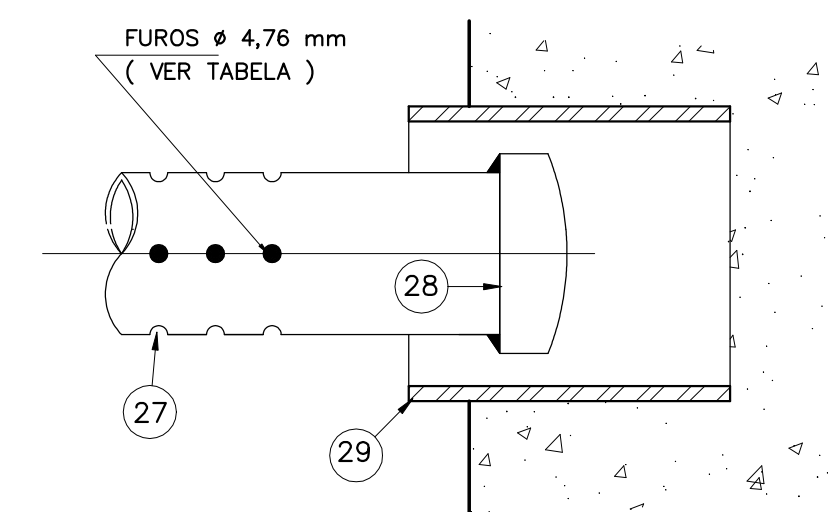
PERSPECTIVA SEM ESCALA



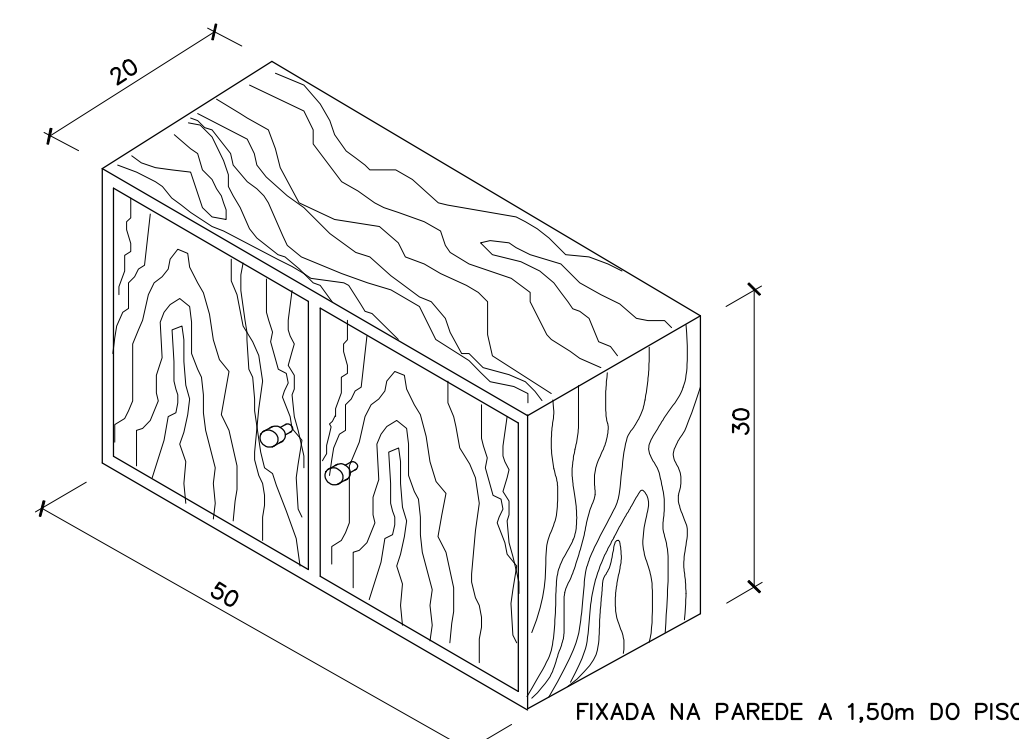
ESQUEMA PARA LANÇAMENTO DE SOLUÇÃO EM CANAL OU TANQUE DE CONTATO



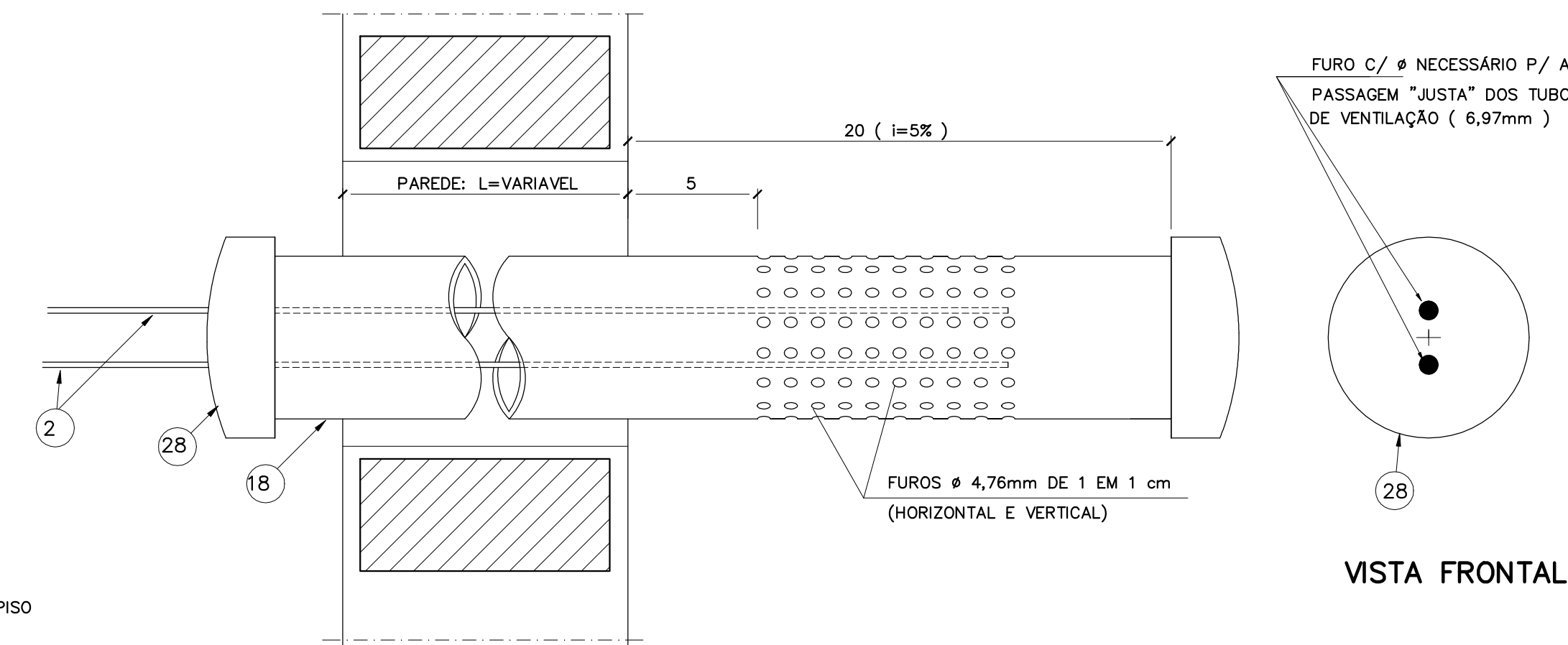
CORTE B-B SEM ESCALA



DETALHE 3 SEM ESCALA

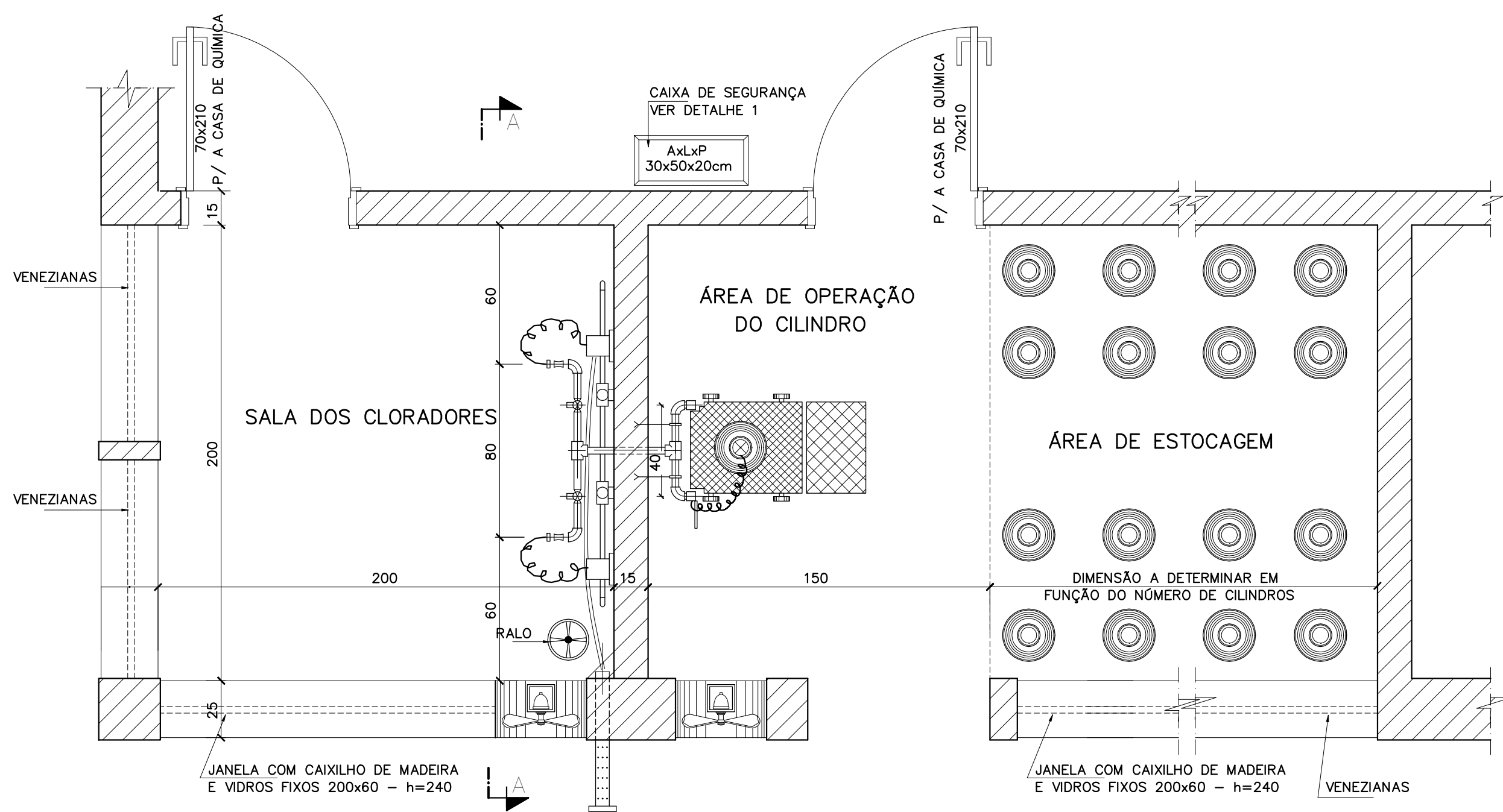


DETALHE 1 SEM ESCALA

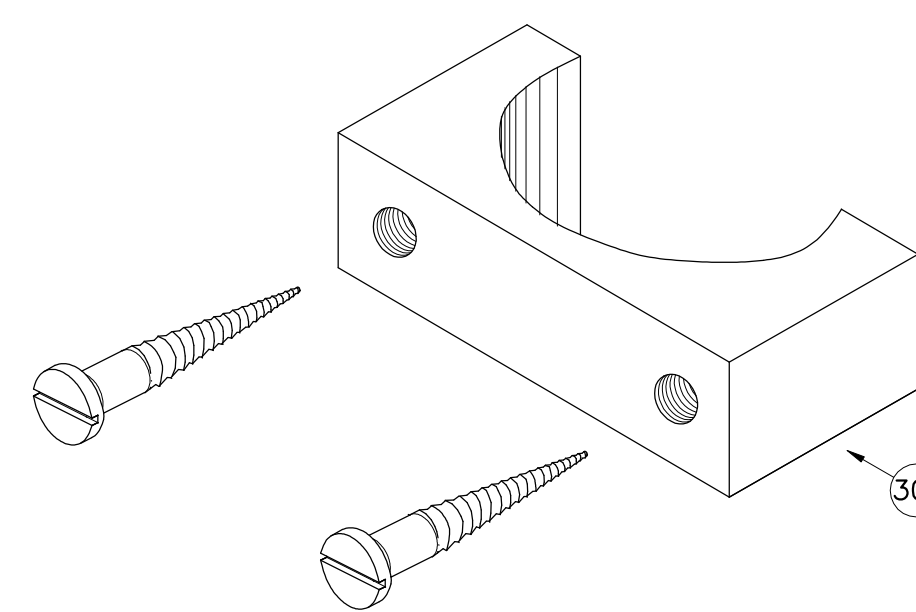


VISTA LATERAL

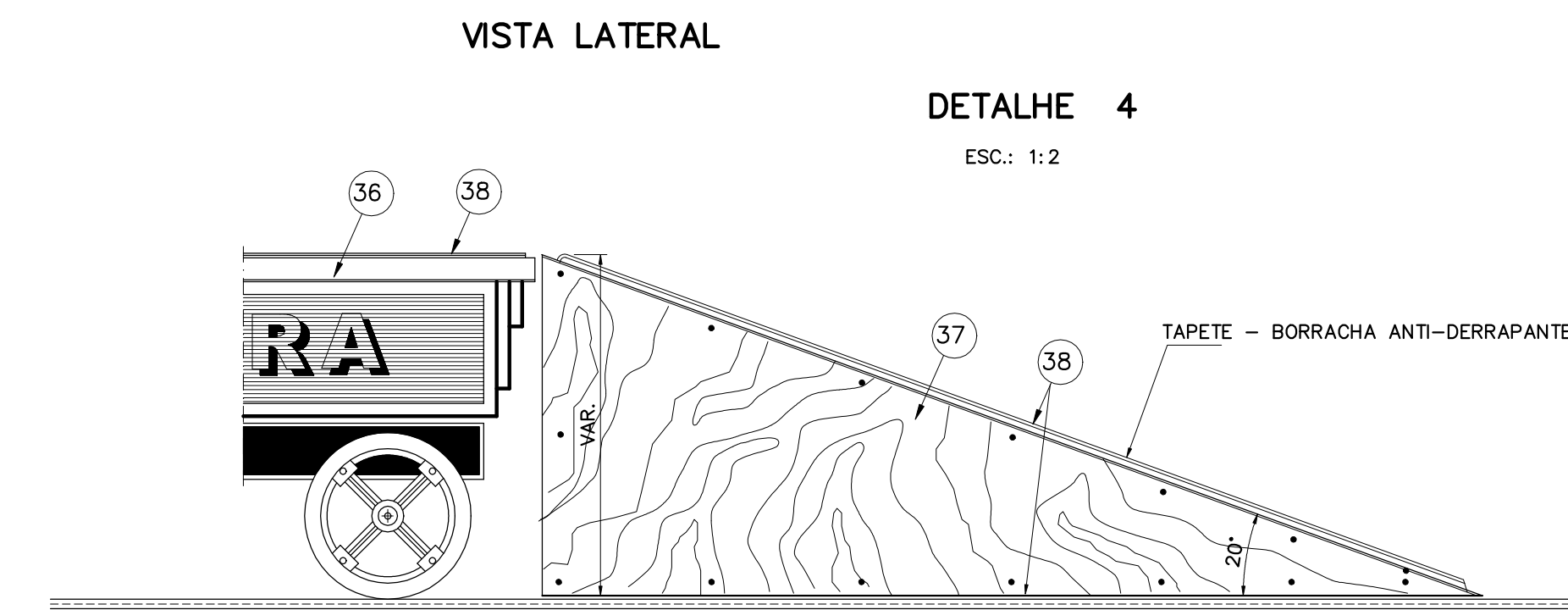
VISTA FRONTAL



PLANTA BAIXA
ESC.: 1:20



DETALHE 2 SEM ESCALA



DETALHE 5 ESC.: 1:2

VISTA LATERAL

NOTAS

- 1 - MEDIDAS EM CENTIMETRO, EXCETO ONDE INDICADO.
- 2 - AS POSIÇÕES 2, 3, 4 E 5 (COM ASTERISCO) ACOMPANHAM O CLORADOR.
- 3 - O PLUG (POS. 39) SERÁ SOLDADO INTERNAMENTE AO TUBO DE 19mm. PARA ISSO A SUA ROSCA DEVERÁ SER LIXADA ATÉ QUE SE ADAPTE AO DIÂMETRO INTERNO DO TUBO.
- 4 - AS DEMAIS NOTAS ESTÃO DESCRITAS NAS OBSERVAÇÕES DA FOLHA 02 DE 02
- 5 - ESTE PROJETO DIGITALIZADO SUBSTITUI O ORIGINAL DE PRANCHETA.

PROJETO PADRÃO

RT	ASS.	CREA	VISTO SREP
PROJ	NOME	COPASA	MARIO ROZENBRUCH
	NORMA TÉCNICA	JOSE ROGERIO DOS SANTOS	APROV. DRTM
DES.	VISTO DVEA	RUBENS COELHO DE MELLO	DATA
	PROJECT	LUIZ F. SILVESTRE	JANEIRO/2002

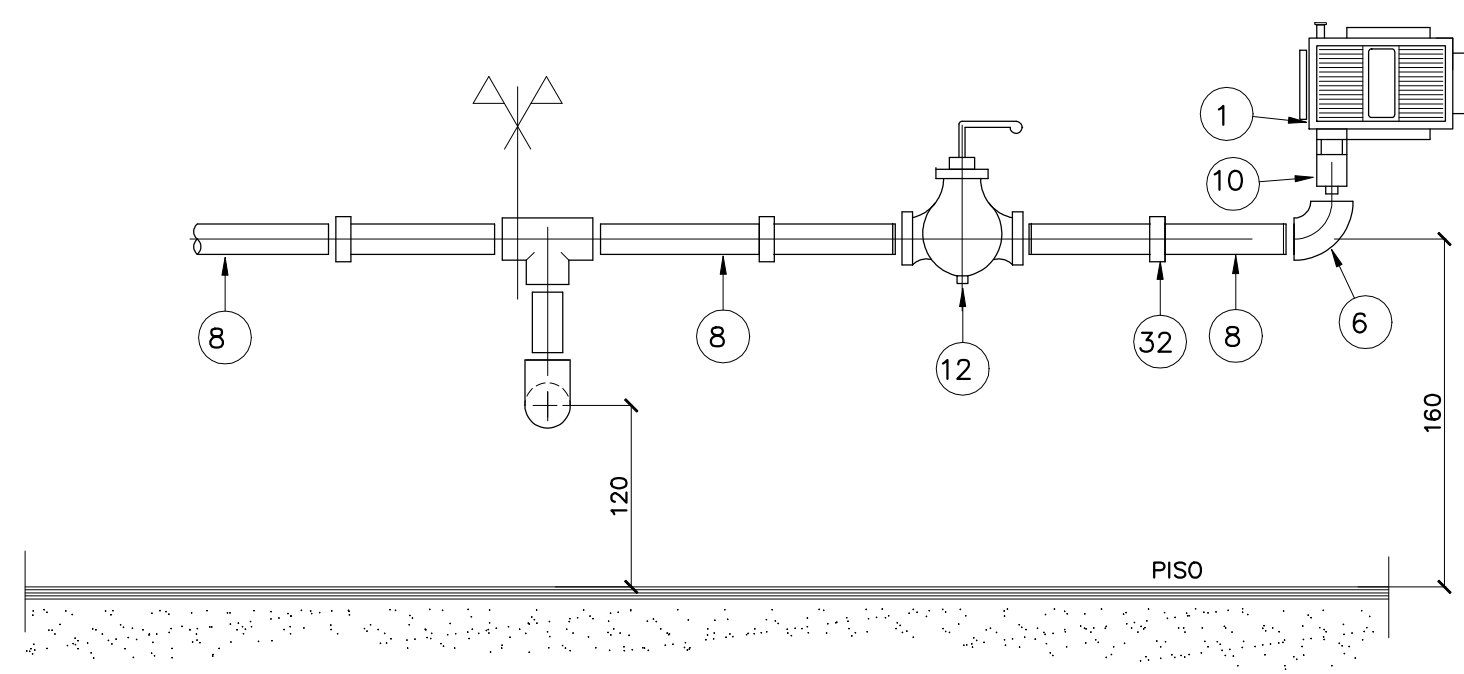


COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS

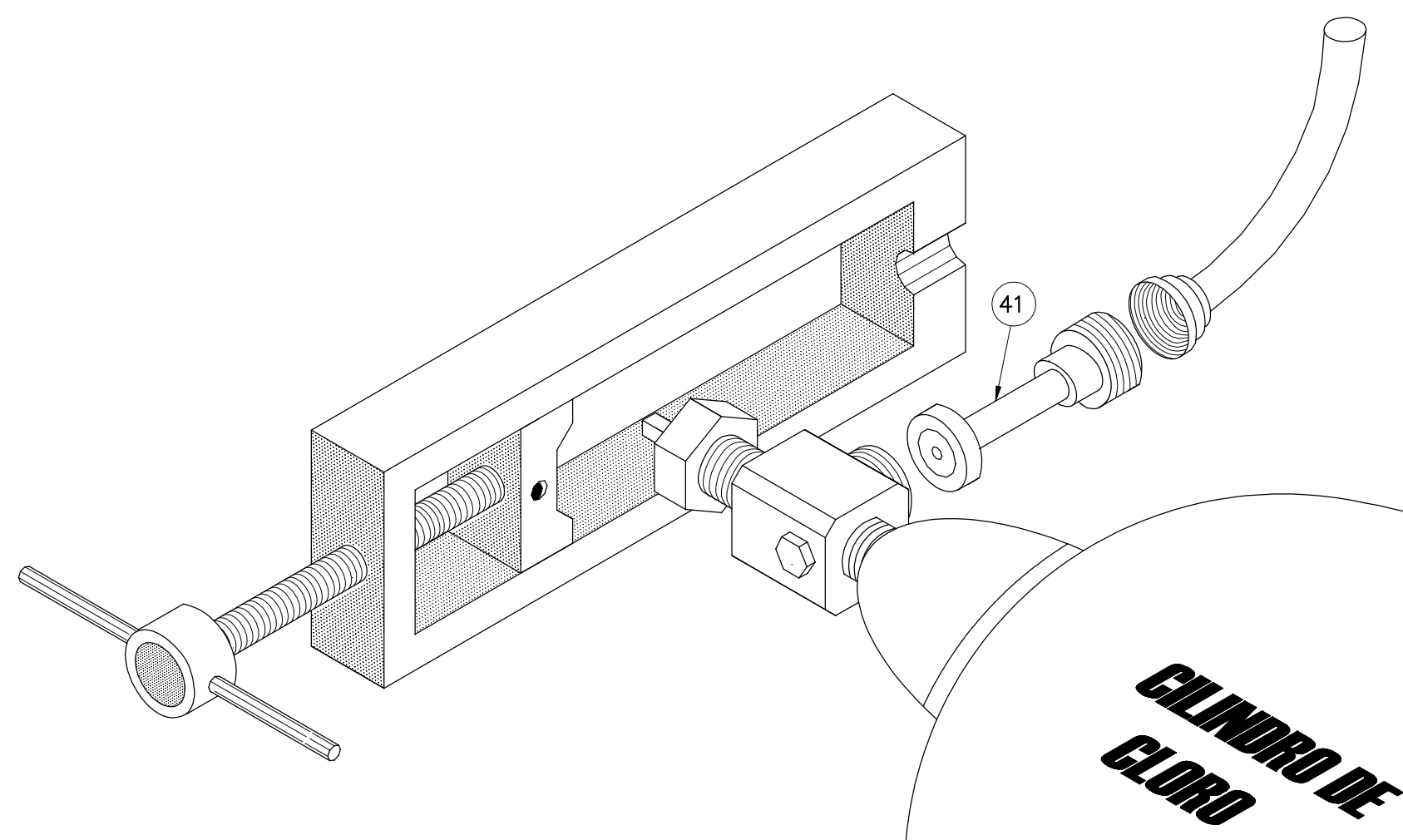
P.036/1

**GAS CLORO
INSTALAÇÃO TÍPICA
(CILINDRO DE 50 kg)**

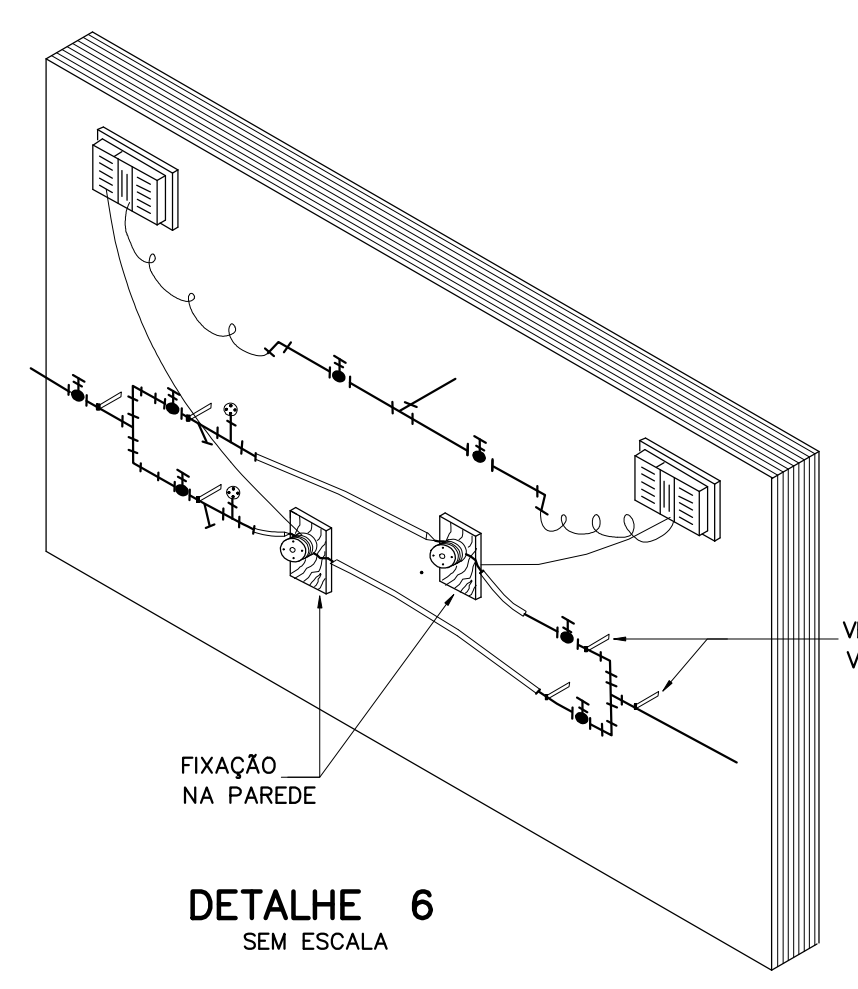
ESCALA	INDICADA	FORM.	A1
NORMA TÉCNICA			
FOLHA	01 DE 02	ARQ.	



VISTA A
SEM ESCALA



MONTAGEM DO YOKE
SEM ESCALA

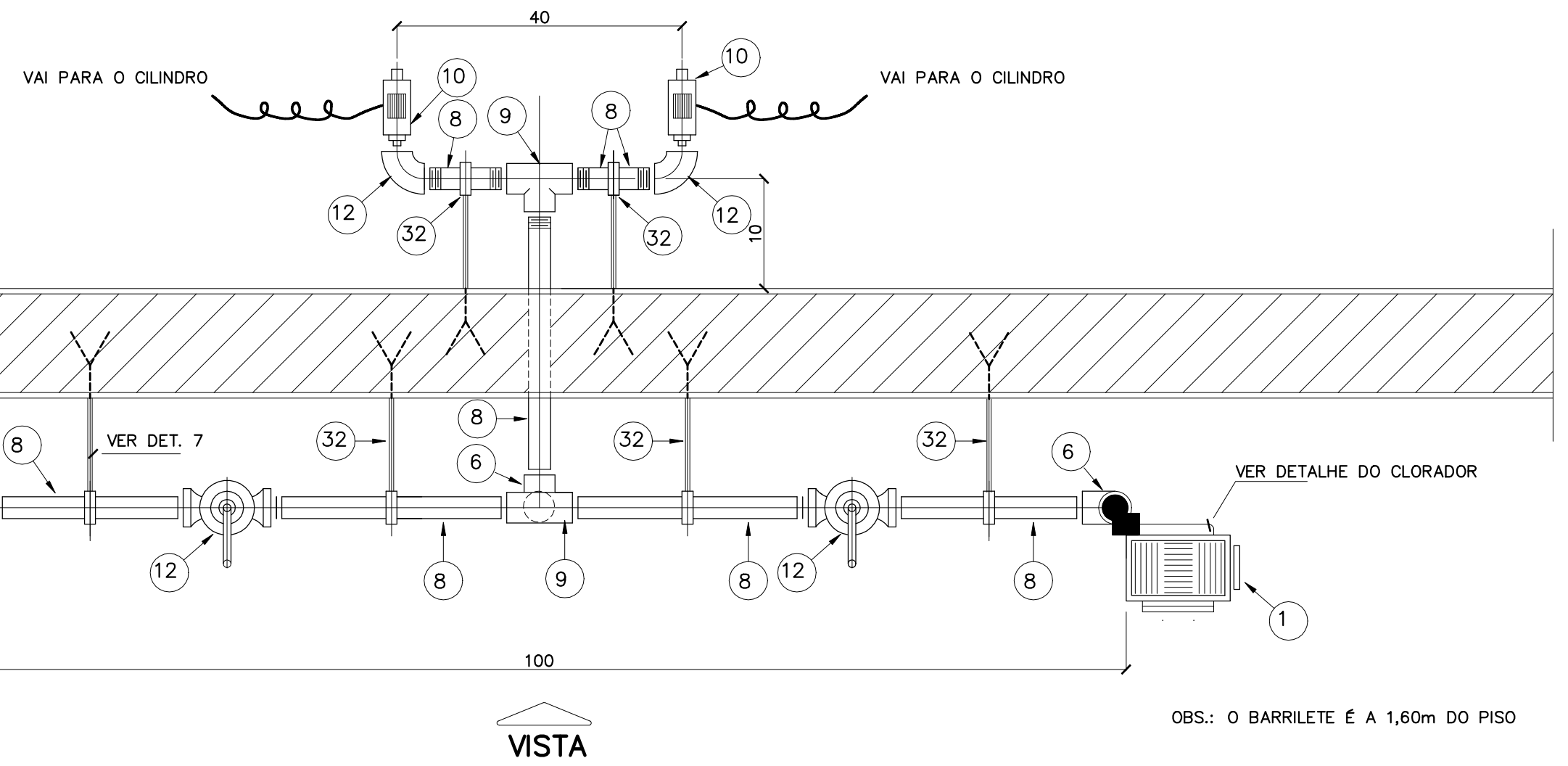


DETALHE 6
SEM ESCALA

VER DETALHE 7
VER OBS. 16

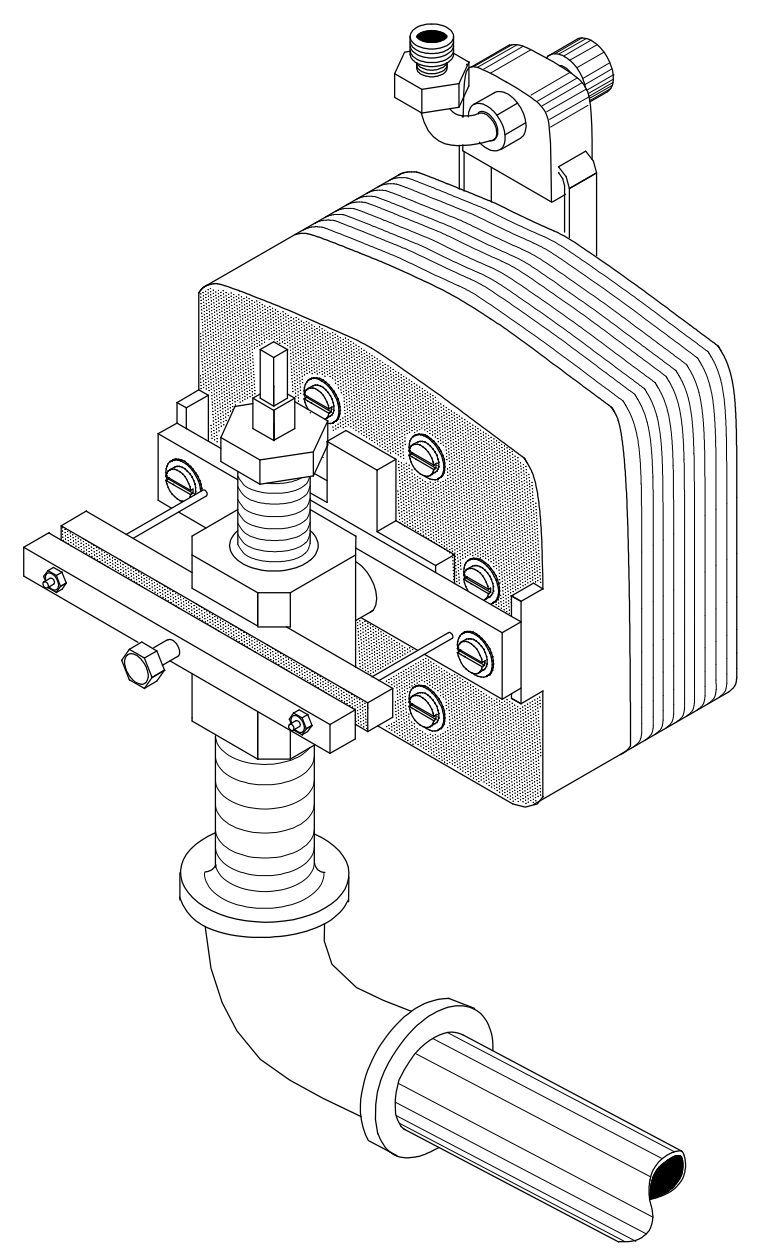
OBSERVAÇÕES:

- 01 - AS MANGUEIRAS DE Ø 19mm (QUANDO NÃO FIZEREM PARTE DOS ACESSÓRIOS DOS CLORADORES) PODERÃO SER DE CRISTAL TRANSPARENTE, OU ENTÃO SEREM SUBSTITUÍDAS POR TUBULAÇÃO DE PVC ROSQUEÁVEL.
- 02 - OS EXAUSTORES DEVEM ESTAR SITUADOS A 50mm DO PISO.
- 03 - OS EXAUSTORES DEVEM TER CAPACIDADE DE RETIRAR TODO O AR DA SALA EM 1 (UM) MINUTO.
- 04 - OS INTERRUPTORES DOS EXAUSTORES E LUZ, DEVEM FICAR FORA DAS SALAS, PRÓXIMOS AS ENTRADAS DESTAS.
- 05 - AMÔNIA, CHAVES E MÁSCARAS DEVEM FICAR DENTRO DA CAIXA DE MADEIRA - VER DET. 1.
- 06 - DEVE-SE APROVEITAR O MÁXIMO A ILUMINAÇÃO NATURAL, DESDE QUE ESTA NÃO VENHA AQUECER O CÔMODO.
- 07 - ALIMENTAÇÃO DE ÁGUA PARA OS EJETORES DEVE SER FEITA ATRAVÉS DE 2 (DUAS) BOMBAS, (UMA RESERVA COM PRESSÃO MÍNIMA DE 3,5 kg/cm² E VAZÃO MÍNIMA DE 35 l/minuto. O SUPRIMENTO DEVE SER CONTÍNUO).
- 08 - O CLORO DEVE SER LANÇADO ENTRE OS FILTROS E O TANQUE DE CONTATO.
- 09 - QUANDO O CLORO FOR LANÇADO EM "TUBULAÇÃO" TEM-SE DOIS CASOS:
A -) TUBULAÇÃO DE Ø INFERIOR A 300mm - O DIFUSOR ATRAVESSA A PAREDE E ENCASTA NA PAREDE OPOSTA.
B -) TUBULAÇÃO DE Ø SUPERIOR A 300mm - O DIFUSOR ATRAVESSA AS DUAS PAREDES DA TUBULAÇÃO. VER ESQUEMA PARA LANÇAMENTO DE CLORO EM TUBULAÇÃO.
- 10 - A MONTAGEM DO DIFUSOR NÃO DEVE SER FEITA COM TUBULAÇÃO EM CARGA.
- 11 - AS DIMENSÕES DA PEÇA 38, SERÃO COMPATÍVEIS COM A PLATAFORMA DA BALANÇA.
- 12 - A PEÇA N°32 TERÁ COMPRIMENTO COMPATÍVEL CONFORME A ESPESURA DA PAREDE.
- 13 - A SALA DE CLORAÇÃO DEVERÁ TER NO PISO UMA INCLINAÇÃO DE 1% NA DIREÇÃO DO RALO DE ESGOTAMENTO DE ÁGUA.
- 14 - AS PORTAS DE ACESSO ÀS SALAS, DEVERÃO ABRIR PARA O LADO DE FORA.
- 15 - O TUBO DE VENTILAÇÃO DEVE SITUAR-SE A 20 cm ABAIXO DA PARTE INFERIOR DO CLORADOR.
- 16 - O BARRILETE DE ÁGUA SERÁ FIXADO A 0,10m DA PAREDE POR MEIO DE BRACADEIRAS VER DET. 7 - PEÇA 32.

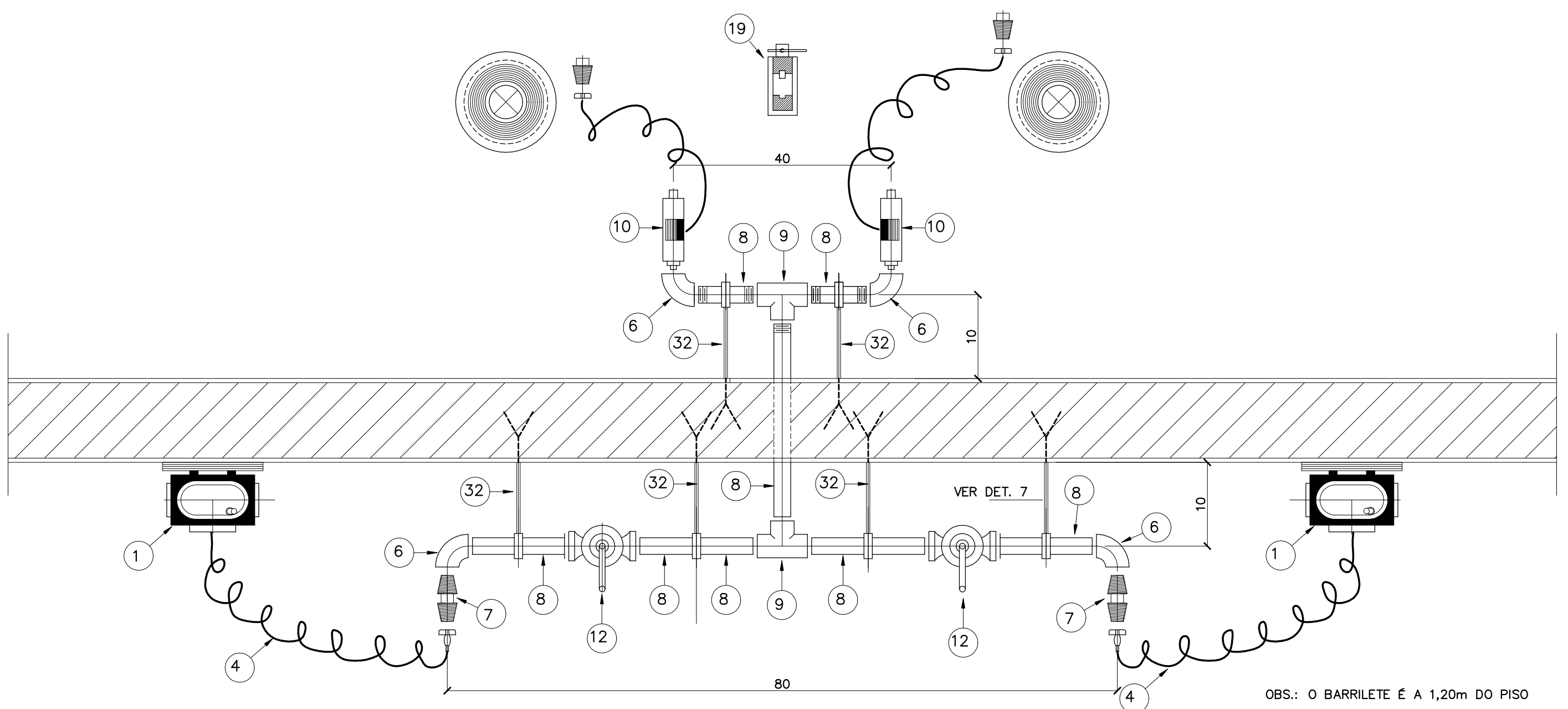


OPÇÃO 2 - CLORADOR PARA CABEÇA DE CILINDRO
(MONTADO NO BARRILETE)
SEM ESCALA

OBS.: O BARRILETE É A 1,60m DO PISO

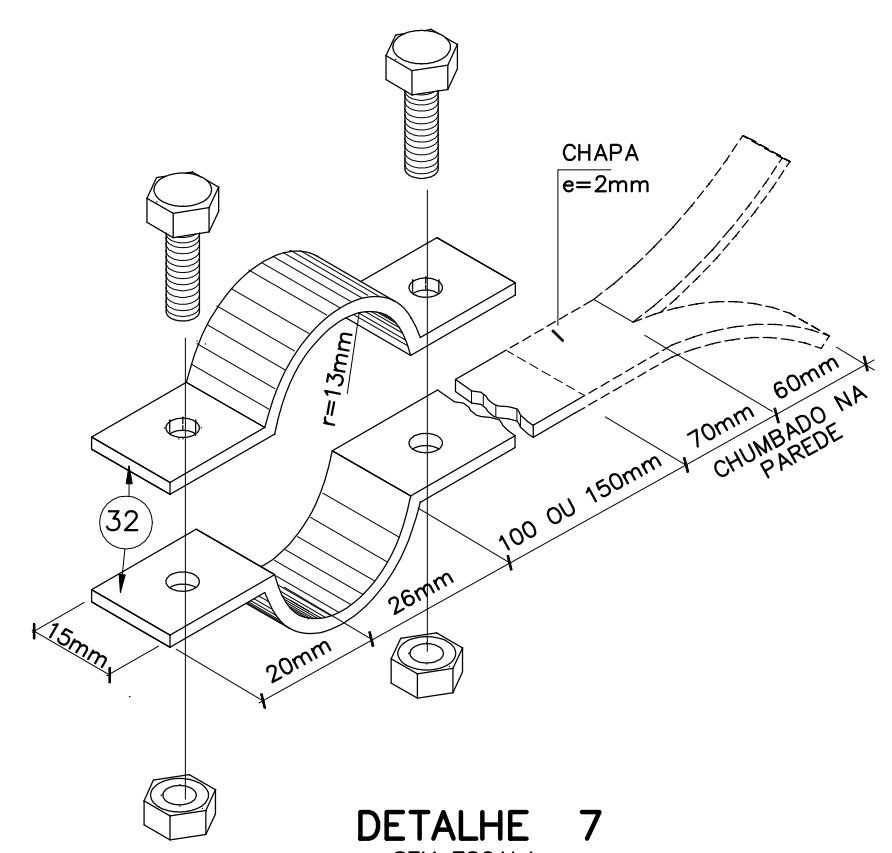


DETALHE DO CLORADOR
SEM ESCALA



OPÇÃO 1 - CLORADOR PARA MONTAGEM EM PAREDE
SEM ESCALA

OBS.: O BARRILETE É A 1,20m DO PISO



DETALHE 7
SEM ESCALA

TABELA PARA FUROS DO DIFUSOR

Q (l/min)	NÚMEROS DE FUROS
25	15
30	18
35	21
40	24

OBS.: Ø DOS FUROS DO DIFUSOR DE SOLUÇÃO DE CLORO=4,76mm

POS.	QUANT.	DISCRIMINAÇÃO
41	02	ADAPTADOR PARA YOKE
40	02	PLACA PARA FIXAÇÃO - MADEIRA - 30 x 30 cm
39	01	PLUG PVC - Ø19mm - (3/4")
38		TAPETE DE BORRACHA ANTI-DERRAPANTE
37	01	RAMPA DE MADEIRA (VER DETALHE 5)
36	01	BALANÇA - CAPACIDADE: 200 kg
35	02	EXAUSTOR (DOTADO DE PROTEÇÃO E PINTADO COM TINTA À BASE DE "ÉPOXI")
34	01	CAIXA DE MADEIRA PARA MATERIAL DE SEGURANÇA
33	02	PLACA PARA FIXAÇÃO - MADEIRA - 15 x 25 cm
32		BRACADEIRA PARA SUPORTE DE TUBULAÇÃO - VER DETALHE 7
31	04	ADAPTADOR DE MANGUEIRA Ø19mm - (3/4")
30		BRACADEIRA "FISCHER" PARA TUBO Ø19mm - (3/4")
29	01	TUBO DE PVC - Ø32mm - (1 1/4") - L= 5 cm
28	04	CAP PVC - Ø19mm - (3/4")
27		DIFUSOR (TUBO DE PVC PERFORADO) - Ø19mm - (3/4")
26	02	MANÔMETRO PARA ÁGUA - ESCALA "0 A 6" kg/cm ²
25	02	BUCHA DE REDUÇÃO - PVC - Ø19x12,7mm (3/4"x1/2")
24	02	FILTRO EM "Y" COM DRENO PARA ÁGUA - - BRONZE Ø19mm (3/4")
23	04	REGISTRO DE PARADA RÁPIDA - PVC - Ø19mm (3/4")
22	08	NIPLE DUPLO - PVC - Ø19mm - (3/4")
21	05	JOELHO 90° - PVC - Ø19mm (3/4")
20	04	TÊ - PVC - Ø19mm - (3/4")
19	01	YOKE
18		TUBO PROTETOR DE VENTILAÇÃO - PVC - Ø19mm - (3/4")
17		TUBO DE PVC - Ø19mm - (3/4")
16	01	NIPLE DUPLO - PVC - Ø25mm (1")
15	01	LUVA DE REDUÇÃO - PVC - Ø25x19mm (1"x3/4")
14	01	REGISTRO DE GAVETA - BRONZE - Ø 25mm (1")
13		TUBO DE PVC - Ø 25mm (1")
12	02	REGISTRO DE FECHAMENTO RÁPIDO - AÇO INOXIDÁVEL - Ø19mm
11		MANGUEIRA TRANSPARENTE Ø19mm - (3/4")
10	02	VÁLVULA PARA CLORO (PARVA)
09	02	TÊ - AÇO SCHEDULE 80 - Ø19mm (3/4")
08		TUBO DE AÇO - SCHEDULE 80 - Ø19mm (3/4")
07	02	NIPLE DUPLO COM ROSCA CÔNICA - METAL AMARELO - Ø 19mm (3/4")
06	04	JOELHO DE 90° - AÇO SCHEDULE 80 - Ø 19mm (3/4")
* 05	02	EJETOR
* 04	04	CONDUITE PARA TRANSPORTE DE CLORO Ø 6,3mm (1/4")
* 03		MANGUEIRA PARA TRANSPORTE DE CLORO ØS 6,3mm (1/4")
* 02		MANGUEIRA PRA VENTILAÇÃO Ø 6,3mm (1/4")
01	02	CLORADOR

ALTERAÇÕES	DATA	EXECUT.	VISTO	APROV.

NOTAS
 1 - MEDIDAS EM CENTÍMETRO, EXCETO ONDE INDICADO.
 2 - AS POSIÇÕES 2, 3, 4 E 5 (COM ASTERISCO) ACOMPANHAM O CLORADOR.
 4 - O PLUG (POS. 39) SERÁ SOLDADO INTERNAMENTE AO TUBO DE 19mm. PARA ISSO A SUA ROSCA DEVERÁ SER LIXADA ATÉ QUE SE ADAPTE AO DIÂMETRO INTERNO DO TUBO.
 5 - AS DEMAIS NOTAS ESTÃO DESCRITAS NAS OBSERVAÇÕES DA FOLHA 02 DE 02
 6 - ESTE PROJETO DIGITALIZADO SUBSTITUI O ORIGINAL DE PRANCHETA.

PROJETO PADRÃO		COPASA	
ASS.	CREA	VISTO S/EP	
RT		MÁRIO ROZENBRUCH	
PROL		APROV. DR/TH	
NORMA TÉCNICA	SILVIO R. G. MICHELINI	RUBENS COELHO DE MELLO	
DES.	VISTO D/EA	DATA	
PROJECT	LUIZ F. SILVESTRE	JANEIRO/2002	

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS		ESCALA	FORM.
P.036/1		INDICADA	A1
GÁS CLORO INSTALAÇÃO TÍPICA (CILINDRO DE 50 kg)		NÚMERO	
		FOLHA	02 DE 02

ORIGINAL ASSINADO NO ARQUIVO TÉCNICO